

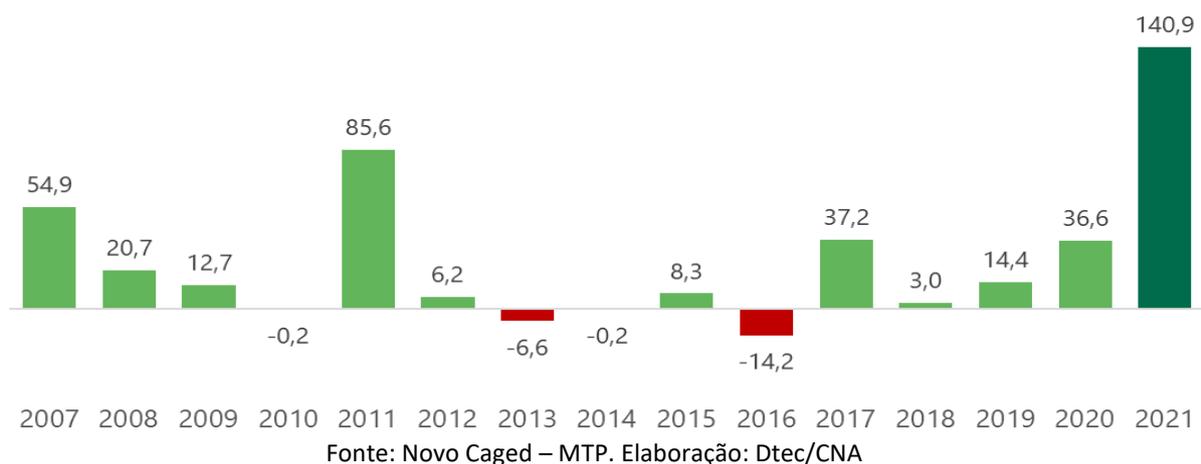
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil termina 2021 com 2,7 milhões de novas vagas de emprego. Agropecuária tem saldo positivo de 140,7 mil vagas no ano.
2. Copom eleva a meta da taxa Selic para 10,75% ao ano.
3. Preços de açúcar e etanol apresentam quedas, enquanto CBios seguem em alta.
4. Ano se inicia com oscilações nos preços para hortifrúti devido ao clima e sazonalidade da produção.
5. Preços do café arábica continuam a avançar em janeiro.
6. Clima permite avanço da safra 2021/22 de soja e milho verão.
7. Semeadura de arroz está praticamente encerrada. Níveis dos reservatórios preocupam produtores da região Sul.
8. Está faltando herbicida no campo. E agora?
9. Oferta restrita de bovinos para abate versus demanda interna fraca.
10. Preços dos suínos seguem em queda nas granjas. Ovos e frango com preços estáveis.
11. Exportações da pecuária avançam em janeiro de 2022.
12. Leite ao produtor em queda e milho em alta prejudicam relação de troca do pecuarista em janeiro.
13. Leilão GDT traz novas valorizações nos lácteos internacionais.
14. Exportações recordes de mel em 2021.

- Indicadores Econômicos –

Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) – País tem bom resultado na geração de empregos em 2021, fechando o ano com 2,7 milhões de novas vagas. Os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência na última semana mostram um crescimento do emprego no setor em 2021. O ano passado também foi afetado pela pandemia da Covid-19 e a recuperação ainda lenta da economia brasileira impediu que os resultados na geração de empregos fossem ainda maiores. No setor agropecuário, o País abriu 140,9 mil novos postos de trabalho, terminando o ano com o saldo positivo em nove dos 12 meses de 2021. O saldo de 2021 é quase quatro vezes maior do que o de 2020, quando o setor registrou a criação de 36,6 mil vagas. Em dezembro de 2021, todos os principais setores registraram perda de vagas de trabalho, exceto o comércio, que teve saldo positivo com a criação de pouco mais de nove mil vagas. O setor agropecuário teve um saldo negativo em 26,1 mil vagas. O saldo líquido total para o último mês de 2021 foi uma perda de 265,8 mil vagas de trabalho.

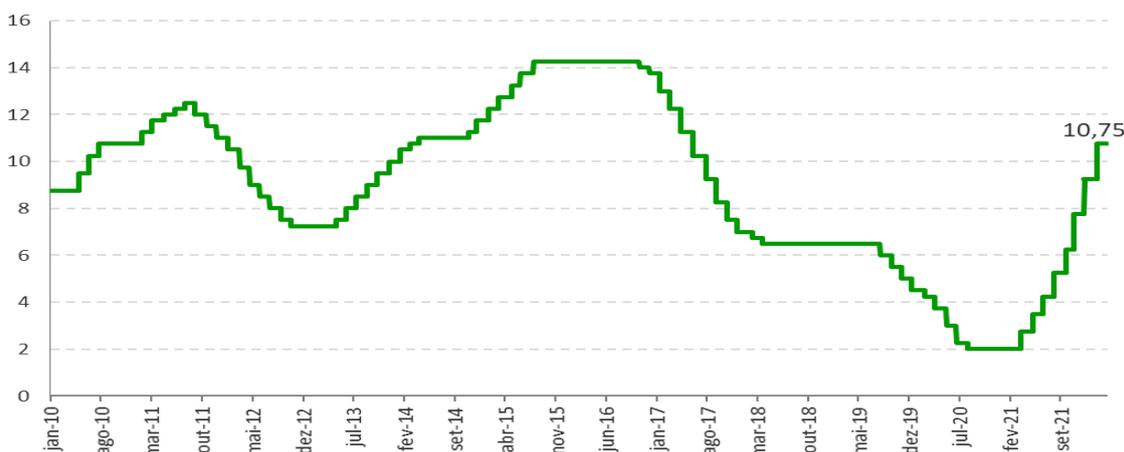
Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por ano (milhares de vagas)



Copom eleva a taxa Selic para 10,75% a.a. – Em sua [244ª reunião](#), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu, por unanimidade, aumentar a taxa básica de juros em 1,5 ponto percentual. Entre as justificativas do Comitê para o aumento estão o esperado aumento dos juros norte-americano, as incertezas geradas pela nova onda da Covid-19 sobre o ritmo da atividade e sobre a normalização das cadeias globais de produção e, particularmente, o comportamento da inflação ao consumidor, que segue surpreendendo negativamente. A decisão do Copom deve provocar efeitos negativos sobre a produção, o consumo e o emprego, uma vez que se traduz em aumento do custo do crédito financeiro. Além disso, pressiona ainda mais a dívida pública, dado que a maior parte dos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional para financiar o endividamento público remunera os investidores com base na Selic.

Meta Selic definida pelo Copom

Taxa básica de juros - final de período (%)



- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Preços de açúcar e etanol apresentam quedas, enquanto CBios seguem em alta. [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal](#) fechou o mês de janeiro com média de R\$ 155,44/saca de 50 kg, valor 2,33% abaixo do praticado em dezembro, porém 42,46% acima do obtido no mesmo período de 2021. Para o início de fevereiro são previstas quedas ainda maiores, sendo que a primeira semana apresentou média de R\$ 147,20/sc. [Em relação ao etanol, os dados indicaram](#) declínios nas médias fechada de janeiro de 2,06% (R\$ 3,29/L) e 1,81% (R\$ 3,80/L) nos preços do hidratado e anidro, respectivamente, frente ao mês anterior. Já comparados a janeiro de 2021, ambos sofreram incrementos da ordem de 57%. Apesar da queda de preços das últimas semanas ter sido observada também nas bombas de postos de combustíveis, a competitividade frente à gasolina, apesar de ter apresentado leve incremento, ainda é baixa. O volume de etanol hidratado negociado pelas usinas de São Paulo em janeiro de 2022 foi o menor desde 2002, sendo que uma quantidade ainda menor foi registrada pelo Cepea em novembro de 2021 e, ainda, segundo o [Relatório Executivo de janeiro da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o índice de conformidade do etanol hidratado no acumulado de 2021 foi de 95,37%, valor 1,97% abaixo do observado em 2020. Por outro lado, os preços negociados pelos CBios seguem em alta, com preço médio de R\$ 64,13, do início de 2022 até o momento. Esse valor representa crescimento de 53,71% acima da média histórica do programa, que é de R\$ 41,72 por título.

Frutas e Hortaliças – Ano inicia com oscilações devido ao clima e sazonalidade da produção regional. O ano de 2022 iniciou e os preços de hortifrútis vêm sendo influenciados pela sazonalidade das culturas, mas também pelos eventos climáticos regionais. A [Conab](#) disponibiliza os preços praticados no atacado e, ao analisar as médias nas principais Centrais de Abastecimento do Brasil em janeiro de 2022, frente a dezembro de 2021, vê-se forte oscilação nos preços. Entre os movimentos baixistas estão a cenoura (-70,2%), batata (-16,9%), banana prata (-15%), melancia (14%), cebola (-12,8%) e alface (-11,4%). A queda acentuada nos preços de cenoura se deve à baixa qualidade das raízes, mesmo frente à oferta restrita. A alta média pluviométrica no Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro, região de alta concentração de colheita para o período, vem aumentando a incidência de mela, bem como interferindo na qualidade pós-colheita e perdas no beneficiamento. Por outro lado, o período apresentou elevação nas médias de mamão formosa (21,3%) e uva niagara (12,9%). Áreas produtoras de mamão no sul da Bahia e região capixaba foram fortemente afetadas pelas chuvas ao longo de dezembro e janeiro, reduzindo a oferta da fruta no mercado e pressionando preços. Já os preços de uva niagara foram influenciados pela finalização da colheita nas regiões de Indaiatuba e Porto Feliz, em São Paulo, ao longo do mês de janeiro. Para as próximas semanas a principal praça ofertante será São Miguel Arcanjo que, com clima favorável nas últimas semanas, está ofertando frutas de boa qualidade e demanda no mercado.

Café – Preços do arábica continuam a avançar em janeiro. No mês de janeiro, os preços do café arábica subiram no mercado brasileiro. A média mensal do Índice Cepea/Esalq para o café arábica encerrou o mês em R\$ 1.482,59/saca de 60kg, alta de 2,1% em relação à média de dezembro/21. Na comparação com média mensal de janeiro de 2021, os preços no mercado físico valorizaram em +132% para a saca do café arábica, enquanto o índice para o robusta avançou 99% no mesmo período. De acordo com a [Análise Quinzenal divulgada pelo Cepea](#), apesar do aumento de preços, o mês foi marcado por poucas negociações. Divergências quanto às estimativas para a safra cafeeira 2022/23 contribuem para manter os agentes longe do mercado. As variações entre as estimativas de safra do Rabobank e Conab divergem em 7,8 milhões de sacas, refletindo as incertezas do potencial produtivo para as lavouras de arábica. Nas áreas de café robusta no Espírito Santo, o clima favoreceu o desenvolvimento dos frutos com expectativas de boa produtividade para a região. Agentes do

Cepea acreditam que a maturação pode ocorrer mais cedo neste ano, influenciada pelo clima mais quente no estado.

Grãos – Clima permite avanço da safra 2021/22 de soja e milho verão. Trabalhos seguem mais adiantados que o ano passado. O tempo firme tem permitido um bom avanço nas atividades de colheita da safra 2021/22. Segundo o [boletim de progresso de safra da Conab](#) até 29 de janeiro, 12,3% da área destinada para soja já havia sido colhida, aumento de 6,8 pontos percentuais ante a semana anterior e 10,2 pontos percentuais acima do que o registrado no mesmo período de 2020. A retirada da soja tem possibilitado o início da semeadura do milho safrinha, que atinge 14,5% da área destinada para a cultura. Os trabalhos já iniciaram no Mato Grosso (30,3%), São Paulo (7%), Paraná (5%), Goiás (1%) e Maranhão (1%). Já a colheita do milho verão alcançou 11% da área esperada, ante 7,7% da semana encerrada em 22 de janeiro, e 8,8% no mesmo período do ano passado. Em relação à comercialização, o produtor ainda está cauteloso, focado na colheita e acreditando que os preços subam ainda mais. Com isso, as vendas têm caminhado devagar, com 50% da safra 21/22 de soja vendida, contra 69% na mesma época do ano passado. Para o milho, o percentual atinge 46%, ritmo mais lento em relação à safra anterior, momento em que o produtor já havia vendido cerca de 67% da produção.

Arroz – Semeadura de arroz está praticamente encerrada. Níveis dos reservatórios preocupa produtores da região Sul. Segundo o [boletim de progresso de safra](#), divulgado pela Conab, 99% da área brasileira estimada para a cultura foi semeada até 29 de janeiro. Apesar do tempo mais seco permitir o avanço das atividades de colheita, a escassez hídrica impactou as lavouras e os níveis de reservatórios para a irrigação da cultura, o que preocupa dos produtores do Sul. Segundo o [boletim da Emater/RS](#), a semeadura foi encerrada e 58% da área estão em floração e enchimento de grãos. As maiores perdas estão concentradas região da Fronteira Oeste e Central. Em relação aos preços da cultura no mercado doméstico, o indicador Cepea/Esalq de arroz no Rio Grande do Sul girou em torno de R\$ 68/saca na última semana.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – Está faltando herbicida no campo. E agora? A oferta mundial restrita para alguns herbicidas e o aumento da demanda nacional em função do banimento do paraquate resultou em um forte aumento dos preços dos produtos no mercado brasileiro em 2021. Além do significativo impacto nos custos de produção, há regiões relatando falta dos produtos. A CNA tem proposto medidas emergenciais para amenizar essa questão. É sobre isso que o coordenador de Produção Agrícola da CNA, Maciel Silva, falou no Episódio #7 do Podcast Ouça o Agro, divulgado esta semana. Clique no link e ouça no [canal do Sistema CNA no Spotify](#) ou no [site do Sistema CNA/Senar](#).

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Oferta restrita de animais para abate versus demanda interna fraca. A referência para o boi gordo recuou ligeiramente nesta semana (-2,85%), com a arroba cotada em R\$ 334, em São Paulo (3/2), segundo dados do Cepea. O cenário é de uma oferta comedida de animais para abate, mas por outro lado, a demanda dos frigoríficos está menor, devido às dificuldades de escoamento de carne bovina no mercado doméstico e redução da capacidade abate das indústrias devido aos casos de Covid-19, Influenza e férias coletivas. No mercado de reposição, na praça paulista, o bezerro está cotado em R\$ 2.894,41 por cabeça (3/2), redução de -0,98% na semana. Já o boi magro está sendo negociado por R\$ 4.128,59 por cabeça (3/2), um avanço quase insignificante semanal de 0,03% (Cepea).

Aves e suínos – Preços dos suínos seguem em queda nas granjas. No mercado de frango de corte e suínos, os fundamentos são os mesmos das semanas anteriores: oferta elevada de animais para abate e demanda doméstica fraca. Com isso, nas granjas de São Paulo, o preço do suíno terminado caiu 1,18% na primeira semana de fevereiro (3/2), com a referência em R\$ 5,03 por quilo vivo (Cepea). O frango vivo está cotado em R\$ 4,90 por quilo, estabilidade na comparação semanal (Jox). Já no mercado de ovos, a produção mais ajustada nas granjas tem dado sustentação aos preços, que subiram 5,11% na semana que encerrou no dia 28/1, últimos dados disponíveis do Cepea.

Mercado internacional – Exportações da pecuária avançam em janeiro de 2022. A balança comercial geral brasileira foi negativa em janeiro de 2022, porém os resultados para a pecuária foram muito positivos. A carne bovina teve um avanço de 43,16% na média de valores diários exportados, movimentando por dia, em média, US\$ 727 mil no mês. No mercado de aves, em valores diários médios, o progresso foi de 32,63% em relação a janeiro de 2021, negociando diariamente, em média, US\$ 545 mil. Para suínos, mesmo que de forma mais modesta, o avanço na média diária de valores movimentados em janeiro de 2022 em relação a 2021 foi de 4,32%, exportando, em média, US\$ 150 mil em produtos suínos todos os dias do mês. Para o setor lácteo, reduziram-se as importações em valores médios negociados por dia em 48,23% a menos do que em janeiro de 2021.

Pecuária de Leite – Leite ao produtor em queda e milho em alta prejudicam relação de troca do pecuarista em janeiro. O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) divulgou o valor do leite recebido pelo produtor em janeiro a R\$ 2,1093, representando leve queda de 0,5% ante o fechamento de dezembro. Tradicionalmente são esperadas quedas nas cotações nesse período do ano em função da maior oferta de leite, tendo em vista o período chuvoso e a pujança das pastagens na maior parte do Brasil. Todavia, em 2022, o cenário de custos de produção elevados e o clima adverso em importantes regiões produtoras prejudicou a oferta do produto, limitando o movimento baixista. Analisando o comportamento dos preços de dezembro para janeiro, entre 2010 e 2022, foram verificadas quedas em nove anos e valorização em apenas três. A variação média nos 12 anos analisados representa queda de 1,16% no preço recebido pelo produtor, cifra 2,32 vezes superior à verificada no ano corrente. Apesar da menor intensidade da baixa, os desembolsos com a alimentação do rebanho preocupam o setor. As perspectivas de quebra de safra do milho trouxeram alta de 9,1% nas cotações do cereal, alcançando R\$ 96,04, e prejudicando a relação de troca do pecuarista. Ante o fechamento de 2021, quando a relação de troca era de 41,5 litros de leite para a aquisição de uma saca de milho, o indicador foi acrescido em 9,7%, atingindo 45,53 litros/saca e voltando aos patamares do segundo trimestre de 2021.

Mercado internacional – Leilão GDT traz novas valorizações para os lácteos internacionais. O leilão da plataforma Global Dairy Trade realizado no último dia primeiro refletiu o cenário de produção internacional mais ajustada, em um contexto de demanda pujante. A tricentésima edição do evento trouxe valorizações expressivas para todos os derivados, com o leite em pó integral atingindo US\$ 4.324 por tonelada e voltando aos patamares de março do ano passado. O movimento representa 5,8% de acréscimo ante o evento anterior, aumento mais expressivo que os verificados para a manteiga (3,3%), queijo cheddar (2,4%) e leite em pó integral (2,1%), que foram comercializados a US\$ 6.359, US\$ 5.684 e US\$ 4.051, respectivamente. Com isso, o índice geral de preços da plataforma foi acrescido em 4,1%, alcançando os US\$ 4.630, maior valor dos últimos cinco anos.

Mercado internacional – Recorde nas exportações de mel e cera em 2021. No ano de 2021, o Brasil exportou 64,34% a mais, em valores, do que no ano de 2020, totalizando US\$ 174 milhões. O volume exportado foi apenas 3,28% maior em 2021 do que no ano de 2020, com mais de 47 mil toneladas embarcadas. Esse resultado mostra que os apicultores nacionais aproveitaram o câmbio favorável às

exportações e a abertura de novos mercados e que os produtos brasileiros estão ganhando valor agregado no mercado internacional, trazendo mais rentabilidade a toda a cadeia.

Mercado internacional – Departamento americano impõe sobretaxas às importações de mel a granel pelos EUA. O Department of Commerce (DOC) – órgão responsável pela investigação formal e aplicação de taxas nos Estados Unidos - proferiu decisão preliminar, impondo sobretaxas às importações de mel a granel pelos EUA no final do ano passado. Além do Brasil, outros países foram investigados, gerando as seguintes sobretaxas: 9,38% para produtos brasileiros, 6,48% para a Índia, 16,06% para a Argentina, 18,68% para a Ucrânia e de 412,49% para o Vietnã. A taxa possui efeito imediato e passou a ser cobrada em todas as importações de mel a granel feitas pelos EUA a partir de 14/12/2021. A taxa ainda poderá ser modificada, uma vez que necessita de validação pelo International Trade Commission (ITC) para que seja efetivamente determinada. O processo *antidumping* (contra a comercialização de produtos abaixo do custo de produção) em questão foi movido por entidades de apicultores americanas no início de 2021 e vem sendo acompanhado pela CNA.

CONGRESSO NACIONAL

1. Cerimônia de abertura dos trabalhos legislativos de 2022.
2. Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).
3. Congresso Nacional fará sessão conjunta para votação de vetos presidenciais.

Congresso Nacional - Cerimônia de abertura dos trabalhos legislativos de 2022. Representantes dos três Poderes da República participaram da cerimônia de abertura da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura, que foi realizada na quarta-feira (2). O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou esperar um ano “politicamente complexo” e de muito trabalho. Ele ressaltou a promessa de um ano com grande responsabilidade e produção do Legislativo, mesmo com as eleições de outubro.

Senado Federal - Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). Na reabertura das atividades nesta quinta-feira (3), o presidente da CRA, senador Acir Gurgacz (PDT-RO), afirmou que o colegiado terá como prioridade em 2022 deliberar sobre os projetos de lei que tratam da instituição da Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL) nº 2.159/2021 e do Novo Marco da Regularização Fundiária (PL nº 2.633/2020 e PL nº 510/2021). O presidente da CRA fez um apelo ao Governo Federal para que autorize, sem cortes, o valor previsto no Plano Safra para o seguro rural e libere recurso suplementar para atender toda a demanda do setor, além de recurso emergencial para apoiar os produtores rurais de várias regiões do País afetados pelas secas e pelas enchentes dos últimos meses. Na reunião, a CRA aprovou requerimento para participar de feiras agropecuárias. A primeira participação será na Show Rural de Coopavel, de 7 a 11 de fevereiro, em Cascavel (PR), seguida da Expodireto Cotrijal (RS) e da Rondônia Rural Show (RO). Na oportunidade, a Comissão debaterá a importância das feiras tecnológicas na facilitação do acesso aos produtores rurais de equipamentos e técnicas que auxiliam no aumento da produtividade e na produção de alimentos, e o PL nº 6.417/2019, que moderniza o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agropecuária (SNPA).

Vetos presidenciais - Na terça-feira (8), haverá sessão conjunta para votação dos vetos presidenciais. O Congresso Nacional está convocado para reunião na próxima terça-feira (8) e a sessão será destinada à deliberação dos Vetos nºs 14, 19, 25, 33, 36, 41, 46, 48, 50, 55, 56, 58 a 63, de 2021, e 6, de 2022. Entre eles, o da quimioterapia oral e o da pobreza menstrual.

INFORME SETORIAL

1. CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Açúcar e Álcool do Mapa.
2. Codex Alimentarius Brasil se reúne para alinhar ações realizadas na CAC e CCNFSDU.
3. CNA discute propostas para o registro de cultivares, sementes e mudas.
4. CNA participou em reunião com a SPU para debater demarcação de terrenos pertencentes à União.
5. CNA integra o Comitê Consultivo (PAC) do Projeto Floresta+ Amazônia e contribui com a construção de editais.
6. CNA articula a criação de unidades de referência em propriedades atendidas pelo projeto PRAVALER em Boca do Acre (AM).
7. CNA se junta ao Mapa para discutir a Programa Brasileiro de Cadeias Agropecuárias Descarbonizantes.
8. CNA se reúne com embaixada da Austrália para debater sobre alguns desdobramentos da COP-26.
9. China suspende compras de carne de frango de dois frigoríficos brasileiros.

Açúcar e Álcool – *CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa.* Na reunião realizada na última quarta-feira (2), destacou-se, entre os assuntos discutidos, a venda direta de etanol, pautada nas MP's 1.063/2021 (convertida à Lei 14.292/2022) e 1.069/2021. Apesar do veto, na referida lei, à permissão de comercialização direta de álcool hidratado por parte de produtores, a Resolução 855/2021 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) permite a comercialização de etanol hidratado entre fornecedores (produtores e importadores), além de revendedores de quaisquer municípios. No entanto, novas questões, principalmente relacionadas à atividade de cooperativas, foram levantadas e abordadas na MP 1.069/21, que ainda deverá ser analisada e votada pelo Congresso. Na ocasião foram apresentadas também as perspectivas climáticas para os próximos meses; um convênio realizado entre Unicamp e Volkswagen para o desenvolvimento da célula de hidrogênio e seu programa de biocombustíveis; e o funcionamento da plataforma virtual de treinamentos do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), com colaborações do Senar, com módulos sobre o uso correto e seguro de defensivos agrícolas, e Colmeia Viva, voltados para a proteção de polinizadores com foco na proteção das abelhas.

Segurança alimentar – *Codex Alimentarius Brasil de reuniu para alinhar ações realizadas na CAC e CCNFSDU.* O [Codex Alimentarius](#) é um conjunto de padrões alimentares adotados internacionalmente coordenado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). A CNA, juntamente com membros do Governo e outros representantes do setor produtivo que compõem o *Codex Alimentarius* Brasil, se reuniram nesta terça-feira (01), para expor as ações e a participação brasileira na 44ª Reunião da Comissão do *Codex Alimentarius* – CAC e 42ª Reunião do Comitê Codex sobre Nutrição e Alimentos para Dietas Especiais (CCNFSDU). As agendas contaram com a realização de eleições para presidência, vice-presidência e representações regionais da CAC. Foram também debatidos temas como a metodologia para extrapolação de uso, códigos para prevenção de contaminações em alimentos diversos e a aprovação/rejeição de Limites Máximos de Resíduos. Vale ressaltar que a aprovação ou rejeição, quando necessária, de tais limites tem por base estudos científicos realizados por instituições idôneas e que possuem expertise para avaliar tais produtos, sendo avaliado tanto medicamentos veterinários quanto defensivos agrícolas. As decisões tomadas dentro do *Codex Alimentarius* visam a garantia da segurança alimentar mundial, considerando segurança, disponibilidade e acesso ao alimento. Em reunião foi relatada a importância da participação dos Comitês nacionais, bem como de representantes do setor produtivo frente às reuniões do *Codex*

Alimentarius, oportunizando a defesa de demandas brasileiras junto às decisões tomadas.

Sistema Nacional de Sementes e Mudas - CNA discute propostas para o registro de cultivares, sementes e mudas. Em reunião realizada na terça (01), o Grupo de Trabalho de Tecnologia da CNA avaliou e propôs ajustes aos textos normativos colocados em consulta pública pelo Ministério da Agricultura. Foram discutidas as Portarias 474/2021 (para inscrição de cultivares no Registro Nacional de Cultivares), 475/2021 (para a inscrição e o credenciamento no Registro Nacional de Sementes e Mudas) e 476/2021 (para produção, comercialização e utilização de sementes e seus respectivos anexos). Os textos normativos avaliados propõem estabelecer o detalhamento das normas previstas na Lei nº 10.711/2003 e no Decreto nº 10.586/2020, que estão na base da estrutura normativa do Sistema Nacional de Sementes e Mudas. Com a contribuição dos membros do grupo, a CNA apresentará ao Ministério da Agricultura sugestões de ajuste no texto normativo publicado pela Portaria nº 476. Os principais ajustes foram direcionados aos artigos 173 e seguintes que dispõem sobre regras operacionais para a reserva de semente para uso próprio. O grupo também propôs a unificação dos anexos XVII e XVIII. Atualmente estes dois documentos contemplam as informações do material reservado para uso próprio e a autorização para transporte do material. O objetivo é evitar a duplicidade de informação, reduzir o volume de documentos e facilitar a compreensão do produtor.

Demarcação de terrenos de várzeas – No dia 03/02, a CNA participou de reunião com a secretária de Patrimônio da União (SPU) para debater a questão de demarcação de terrenos de várzeas, além de critérios para identificação das áreas de domínio da União. A secretária da SPU, Fabiana Rodopoulos, relatou que a pasta está trabalhando para a revogação e atualização dos principais normativos que tratam da emissão de Termo de Autorização de Uso Sustentável (TAUS). Destacou que a [Instrução Normativa nº 02/2018](#) será revogada e que tanto a [IN 67/2020](#) quanto a [Portaria 89/2010](#) estão sendo revisadas e que serão lançados novos normativos até maio/2022. Nesse contexto, a CNA acompanha com preocupação o deslinde da questão sobre os graves problemas em relação à emissão de TAUS em terrenos considerados de “várzeas”, no interior de áreas particulares com cadeia dominial definida, gerando uma elevada insegurança jurídica para o produtor rural. A CNA destacou também problemas na demora da emissão do termo de autorização de uso especial a particulares em áreas de domínio da União, principalmente em terrenos marginais e zona de fronteira. Solicitou ajustes na [Portaria SEDDM nº 7.397/2021](#) para desburocratizar o processo junto aos cartórios.

FLORESTA+ – A CNA, como membro do Comitê Consultivo (PAC) do Projeto Floresta+ Amazônia, participou da 4ª Reunião do PAC do Projeto. A reunião faz parte de um processo participativo com atores-chave (potenciais beneficiários, potenciais parceiros e especialistas), seguindo as políticas de salvaguardas do doador e do PNUD, com vistas ao aprimoramento do manual operativo do projeto (MOP). Na ocasião foram colhidos subsídios para a elaboração dos editais visando a seleção de projetos que farão parte da modalidade Comunidades Tradicionais.

PRAVALER Boca do Acre (AM) – CNA articula com a Embrapa, parceira no projeto, a criação de Unidades de Referência. Ao todo, 35 produtores rurais assinaram o Termo de Adesão ao projeto abrindo o caminho para as etapas seguintes de retificação dos seus CARs e identificação dos passivos e ativos ambientais, que será feita pela equipe do projeto. A CNA pretende garantir que esses passivos sejam resolvidos com tecnologias de menores custos e, ainda, com a possibilidade de retorno financeiro para o produtor. Para isso será fundamental a atuação da Embrapa, parceira do projeto. Pesquisadores da Embrapa Acre apresentaram a proposta de criação de Unidades de Referência para implantar ações de mitigação de passivos e monitoramento da recuperação ambiental em propriedades atendidas pelo projeto no município de Boca do Acre (AM), permitindo que os bons exemplos sejam replicados em outras propriedades e as ações ganhem escala, trazendo ganhos para a sustentabilidade na região.

Programa Brasileiro de Cadeias Agropecuárias Descarbonizantes - CNA se junta ao Mapa para discutir o programa e propor melhorias para viabilizar o acesso de produtores ao mercado voluntário de carbono. Em três reuniões realizadas ao longo da última semana, representante do Mapa ouviu técnicos da coordenação de sustentabilidade e das cadeias produtivas (grãos, pecuária, borracha, erva mate e mel) que tiveram a oportunidade de conhecer e discutir a proposta antes da consulta pública que ocorrerá em fevereiro. A CNA está atenta aos critérios que serão definidos para que os mesmos sejam justos e permitam agregar valor ao produto, de forma que o processo de monitoramento e certificações seja acessível e viável economicamente a todos os produtores que seguirem esses critérios.

Cooperação Austrália e Brasil – No dia 03/02, a CNA se reuniu com a embaixada da Austrália para alinhar as perspectivas pós COP-26. Estavam presentes os representantes da embaixada da Austrália que participaram da COP-26. A reunião debateu as perspectivas da CNA nas ações após a COP-26 e como os dois países podem trabalhar juntos, apresentando propostas conjuntas. A finalização das regras do Acordo de Paris para mercado de carbono foi um dos assuntos colocados em pauta e o representante da CNA informou que o [PL 528/2021](#) deverá ser ajustado agora, pois quando aprovado ainda não tinha acontecido a COP-26. Um ponto que surgiu como grande possibilidade de cooperação entre os países, devido à existência de bons exemplos de resiliência e adaptação, foi para área de pecuária, com a elaboração e apresentação de uma metodologia conjunta para mensuração da emissão de metano na cadeia da pecuária.

Mercado internacional – China suspende compras de carne de frango de dois frigoríficos brasileiros. Administração Geral de Alfândegas da China (GACC, sigla em inglês) comunicou a interrupção das compras de carne de frango de um frigorífico em Minas Gerais e de outro em Goiás sem apresentar justificativas ou sinalizar um momento para a retomada. Suspensões como essa ocorrem desde 2020, atreladas ao argumento de maior controle sanitário devido à pandemia de Covid-19. O Ministério da Agricultura comunicou que irá apresentar argumentos técnicos ao órgão chinês para reverter a suspensão.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

07/02 – Reunião PRAVALER Boca do Acre com Sindicato Rural, Faea e Senar/AM

08/02 – Reunião com Serviço Florestal Brasileiro (SFB) para avaliar avanço da análise dinamizada do CAR e propor ações

08/02 – Reunião do Grupo de Trabalho do PRAVALER Boca do Acre (AM)

10/02 – Reunião da Comissão Nacional do Meio Ambiente

10/02 – Reunião da Comissão de Direito e Propriedade do Ipa